



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de setembro de 2016

Polícia localiza carro que atropelou triatleta / Ina Ostrom / SC-401 / Florianópolis / Servidão Cereja / Pantanal / 5ª Delegacia de Polícia da Capital / Hospital Celso Ramos / Roberto Lemos / Ironman Florianópolis 2016 / Curso de Química / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

NOTÍCIAS | TRÂNSITO

DIÁRIO CATARINENSE,
SEGUNDA-FEIRA,
26 DE SETEMBRO DE 2016

Polícia localiza carro que atropelou triatleta

VEÍCULO EMPLACADO EM Tubarão foi apreendido na noite de ontem estacionado sob uma árvore em bairro de Florianópolis

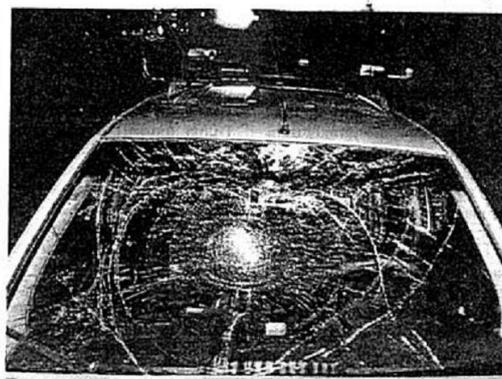
A Polícia Militar Rodoviária Estadual (PMRv) localizou por volta das 20h40min de ontem o carro que atropelou a triatleta Ina Ostrom, enquanto ela treinava na SC-401, em Florianópolis, na manhã deste domingo. O nome do proprietário não foi divulgado, mas o veículo, um Ecosport prata, foi emplacado em Tubarão e estava estacionado sob uma árvore na Servidão Cereja, no bairro Pantanal.

De acordo com o cabo Costa, o carro estava com o capô dianteiro amassado, o para-brisa quebrado e, dentro do veículo, foi encontrado um pedaço do capacete que Ostrom utilizava na hora do atropelamento. O carro foi levado para a 5ª Delegacia de Polícia da Capital, e o caso será assumido pela Polícia Civil, que investigará quem conduzia o veículo na hora da ocorrência. Ainda segundo Costa, a localização foi possível a partir de uma denúncia anônima. Com o número da placa, os policiais fizeram contato com o posto da PMRv na SC-401. Os policiais rodoviários, então, acharam o carro.

No atropelamento, Ostrom sofreu politraumatismo, fratura exposta no braço e precisou imobilizar uma das pernas. Ela foi encaminhada consciente ao Hospital Celso Ramos e segue em observação. O motorista não parou para prestar atendimento.

De acordo com o treinador de Ina, Roberto Lemos, que chegou no local do acidente após o atropelamento, a queda fez com que o capacete quebrasse ao meio. Além disso, a bicicleta foi destruída.

Conforme Roberto, a atleta já tinha competido no Ironman Florianópolis 2016, mas se recuperava



de uma queda. Em 2015 conquistou o campeonato mundial de triathlon de longa distância na categoria amadora. Ina Ostrom é formada em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

NOVA VÍTIMA NO FIM DA NOITE DE ONTEM

Por volta das 23h, a equipe da PMRv atendeu outro caso de atropelamento na rodovia. Uma mulher, que estava sem documentação, morreu ao ser atingida por uma caminhonete S-10 com placas de Governador Celso Ramos, no sentido bairro-Centro, na altura do cemitério Jardim da Paz. O condutor, que parou para prestar socorro, contou que ela atravessou na frente do carro, foi jogada para a pista da esquerda, onde foi atingida por um outro veículo, que fugiu do local. O homem, de 53 anos, fez teste do bafômetro, mas não havia ingerido álcool. Ele foi levado para a 5ª DP para registrar a ocorrência.



O carro que atropelou triatleta foi localizado com marcas de batida depois de denúncia anônima; a atleta atropelada, no destaque

OUTROS CASOS NA SC-401

Relembre outros casos de acidentes e atropelamentos na rodovia

2016

AGOSTO

Enquanto pedalava em treinamento de 130 quilômetros para competições, a triatleta Ana Lídia Borba foi atropelada na SC-401, em Florianópolis, na altura do Corporate Park. O motorista que a atingiu teria dormido ao volante. Ana Lídia seguia no sentido norte para encontrar uma amiga que iria ajudá-la a arrumar o pneu da bicicleta. O condutor parou e prestou socorro.

JULHO

Em 14 de julho, depois de ficar internado por três meses após ser atropelado, o motociclista Rodrigo Espinosa morreu na Capital.

MAIO

Em 1º de maio, um jovem de 23 anos morreu após perder o controle do Gol que dirigia e bater contra um poste na rodovia, próximo ao bairro do Cacupé.

Em 8 de maio, Teresa Camilly de Quadros, 30 anos, caminhava pelo acostamento quando foi atingida por um veículo e morreu na hora. Ela morreu e ele teve alta, com lesões leves.

ABRIL

Na madrugada do dia 17, na SC-401, sentido Centro-bairro, próximo ao Parque Tecnológico, Rafaela Rocha Saraiva, 17 anos, e Marcelo José Domingues, 18, caminhavam no acostamento por volta das 4h com mais três amigos quando foram atingidos por um veículo branco que fugiu sem prestar socorro.

Em 3 de abril, o motociclista Rodrigo Espinosa foi atropelado. Ele voltava do trabalho, por volta das 23h30min, quando um carro bateu atrás da moto, em que pilotava. O condutor do veículo fugiu do local sem prestar socorro. Ele morreu após três meses na UTI.

FEVEREIRO

Em 20 de fevereiro, a vítima foi Selma Carneiro Vieira, 35 anos. Acompanhada do marido, ela atravessava a rodovia no km 1,8, quando foi atingida por uma Montana com placas de Curitiba. A mulher chegou a ser atendida pelos Bombeiros, mas não resistiu e morreu no local.

JANEIRO

Na madrugada de 24 de janeiro, Simoni Bridi, 28 anos, morreu após ser atropelada por um veículo quando andava na margens da SC-401, no sentido Centro-Bairro. Ela chegou a ser atendida na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte, mas não resistiu aos ferimentos. Na mesma noite, a pedestre Micheli Bitencourt, 31, foi atropelada e morta próximo à UPA Norte por volta das 22h. Em ambos os casos, o autor dos atropelamentos fugiu.

2015

DEZEMBRO

O jornalista Rôger Bitencourt, 49 anos, morreu ao ser atropelado no acostamento da SC-401 em 27 de dezembro de 2015. Ele pedalava com amigos quando foi atingido por um motorista embrigado, preso em flagrante. Gustavo Raupp Scharadosim, 39 anos, responde na prisão por homicídio doloso, quando há intenção de matar.

Diário Catarinense
Caderno Especial – Vocações: compromissos
 “Um aliado para a infraestrutura”

Um aliado para a infraestrutura / Carlito Merss / Darci de Matos / Doutor Xuxo / Marco Tebaldi / Rodrigo Bornholdt / Udo Döhler / UFSC / Curva do Arroz / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Consórcio privado



O FUTURO DA INDÚSTRIA

A economia do mundo está mudando, a gente precisa investir no setor tecnológico. O que eu vou trazer para cá mais (indústria pesada)? O que é nossa marca? Metal-mecânica, metalúrgico, plástico. É isso. Têxtil sobrevivendo. O setor que a gente não conseguiu engatar e tem uma possibilidade é a tecnológica. Mas Blumenau e Florianópolis estão vindo pesados. Precisamos criar um consenso com essa nova geração de empresários, filhos e netos dos antigos capitães da indústria. Porque não adianta nada o prefeito ter a vontade e não existir o consenso. E manter a posição que temos nos outros setores.



CARLITO MERSS (PT)
VICE-FRANCISCO DE ASSIS ALUNES (PT)

VIABILIZAR DUPLICAÇÃO DA DONA FRANCISCA

Esse foi meu sonho. Eu tinha R\$ 20 milhões para fazer isso, de uma emenda que foi quase um prêmio, por um consenso do fórum parlamentar catarinense. E eu não consegui viabilizar, porque não consegui convencer os empresários, a doarem três metros da frente de suas empresas. Qual o problema das duplicações? Não é a obra, a obra você anima dinheiro. É a desapropriação.

EMIÇÃO DE ALVARÁS E LICENÇAS

Peguei uma burocracia de 90 dias e deixei em 12. Voltou (no atual mandato) aos três meses. A prefeitura consegue atrapalhar o empreendedor. Eu acabei com uma taxa que existia aqui que era a TLL (taxa de localização, anual). Era pauta das últimas quatro eleições e eu nem me comprometi. Fiz um estudo e no segundo ano não cobrava mais.

INVESTIMENTO EM ENSINO TÉCNICO

Do ponto de vista da prefeitura não temos muitas ferramentas fora do ensino de primeiro grau, que é a Fundamas (Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante). Nesta últimos quatro anos, ela foi destruída. Nós estávamos (quando prefeito) recuperando a Fundamas para ser aquele primeiro espaço de formação profissional. É possível fazer algumas alianças com setores privados e pedir socorro para ver se o governo federal não destrói o IFSC aqui.

O FUTURO DA INDÚSTRIA

O prefeito tem que ser o grande articulador, incentivador, o líder que mobiliza a cidade para atrair investimentos. Tem que vender as potencialidades de Joinville. Temos tecnologia de ponta, estamos no maior polo portuário do mundo, estamos muito bem localizados entre as duas capitais e temos outro ingrediente, que é a característica voltada para o trabalho. Precisamos agilizar o parque tecnológico em parceria com o governo do Estado e Univille. Além disso, precisamos estar envolvidos na construção da UFSC ali na Curva do Arroz. Estive com o reitor Luiz Cancellier e ali um consórcio privado vai construir, doar e utilizar a área ao redor. Vamos ter nossa universidade federal ali e a prefeitura precisa articular um parque tecnológico ali também. Precisamos investir em inovação e tecnologia. Ainda há espaço para atrair indústria pesada.



DARCI DE MATOS (PSD)
VICE: JULIO FIALKOSKI (PSB)

INVESTIMENTO EM ENSINO TÉCNICO

O prefeito precisa preparar a cidade para qualificar mão de obra e também requalificar essa mão de obra. Podemos estabelecer parcerias, fortalecendo a Fundamas (Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante), fazendo parceria com o IFSC. Essa parceria tem que ser feita levando o braço do IFSC para nossos bairros.

EMIÇÃO DE ALVARÁS E LICENÇAS

O prefeito precisa valorizar e motivar seus servidores. Se colocar um diretor na área de licenciamento que não é do meio, que não é de carteira, pode criar uma animosidade. Segundo, é preciso aumentar o número de técnicos. É burrice falar gente para fazer fiscalização, porque são eles que trazem recurso para o caixa da prefeitura. Precisa de mais técnicos na área de licenciamento. Eu estou falando de 10, 15, 20 técnicos. O que for atividade-meio pode ser terceirizado. E precisamos ter processos e protocolos, para que todos saibam o que deve ser feito. Queremos criar a Praça do Empreendedor. Hoje o indivíduo vai a vários órgãos. Queremos juntar todos, porque perder tempo na hora de abrir uma empresa é perder dinheiro, emprego e às vezes até a empresa.

VIABILIZAR DUPLICAÇÃO DA DONA FRANCISCA

Existe projeto, a obra não se iniciou porque é preciso uma fonte de recursos. Vai custar uns R\$ 70 milhões e depende de ser engatada em um grande financiamento. O município não tem dinheiro, o Estado não colocou no Pacto por Santa Catarina. Eu vou lutar para engatar essa obra em um financiamento do governo do Estado.

O FUTURO DA INDÚSTRIA

Há muito anos o ex-prefeito Wittich Freitag já dizia que o inchaço da cidade com grandes indústrias não deveria ser o nosso foco. Nosso foco tem que ser idêntico ao dos países desenvolvidos. Alta tecnologia, startup, empresas de inovação. O que está acontecendo na nossa região é que estamos nos tornando um ABC Paulista. Araquari recebendo grandes empresas, Garuva também. Os prefeitos dessas cidade estão focando neste momento no planejamento de entrada de recursos que eles não tinham, mas em compensação não existe infraestrutura, escola, hospitais, água, energia. É tudo de Joinville. Esse modelo é antigo, que Europa, Estados Unidos, países desenvolvidos não querem mais.

PAPELO PREFEITO NA LUTA POR OBRAS FEDERAIS

O papel do prefeito é fazer muitos projetos. Sem projeto não se busca recurso. O Ippuj (Instituto de Planejamento) tem que pelo menos dobrar de tamanho. Conversei com o atual ministro da Saúde (Ricardo Barros, do PP), que foi prefeito de Maringá (PR), e perguntei como ele deixou a cidade tão bonita. Ele disse “Temos em Brasília R\$ 800 milhões em projetos e uma equipe que vai de ministério em ministério atrás desses recursos”. Temos que ter projetos.

VIABILIZAR DUPLICAÇÃO DA DONA FRANCISCA

Os empresários têm um interesse especial em que seja aberta. Esse trecho até estava sendo negociado para que os próprios empresários fizessem e depois haveria uma compensação como o governo do Estado. Parcerias desse

tipo poderão ajudar muito. Se vamos conseguir ou não é outro assunto.

EMIÇÃO DE ALVARÁS E LICENÇAS

Se isso não for trabalhado, Joinville não anda. Não existe cidade que agente essa demora enorme. Ou se dá uma licença provisória e vai se cobrando do empresário, do indivíduo, para que ele atinja todos aqueles critérios que a prefeitura deseja, ou então se modifica tudo.



DOCTOR XUXO (PP)
VICE: ADILSON MOREIRA (PP)



A INDÚSTRIA AJUDOU JOINVILLE a enriquecer, mas agora a cidade precisa de um olhar atento do próximo prefeito para mobilidade urbana e a logística regional. Até o fim dos anos 1950, a cidade nem aparecia entre as mais populosas do Estado, mas impulsionada pela indústria metalmeccânica virou o jogo. A indústria de Joinville representa sozinha cerca de 10% da arrecadação do ICMS. O papel do futuro gestor é ser aliado de outras esferas políticas para que obras de infraestrutura saiam do papel, como é o caso das duplicações da vizinha BR-280 até São Francisco do Sul e da Rua Dona Francisca, que corta o distrito industrial localizado no norte da cidade e o liga à BR-101.

COMO SER PARCEIRO DA INDÚSTRIA

O prefeito é o grande maestro da cidade, o grande animador. Sabendo que a vocação principal é a indústria, precisamos criar condições de facilitar as instalações dessas empresas, e não expulsar daqui. O que estamos vendo nos últimos anos? Se criaram tantas barreiras que as empresas estão saindo daqui. Mais de 1,5 mil, entre pequenas, médias e grandes, transferiram-se para Araquari. Isso é por dificuldades, por não conseguir um alvará, uma licença. Mas também é preciso pensar a questão regional. Não tem problema uma BMW ir para Araquari, uma ArcelorMittal ir para São Francisco do Sul. Desenvolver a região é bom. Devemos buscar mais as empresas mais limpas, que não poluem tanto. Essas nos interessam mais.



MARCO TEBALDI (PSDB)
VICE: MARILISA BOEHM (PSDB)

PAPEL DO PREFEITO NA LUTA POR OBRAS FEDERAIS

Facilitar na legislação municipal e ter diálogo com os governos para poder convencê-los a flexibilizar, no caso de legislação. Em caso de obra, não tem como o município participar. Nem doar terreno. Tem que usar poder político para convencer as demais instituições. Em serviços o prefeito pode atuar para facilitar.

VIABILIZAR DUPLICAÇÃO DA DONA FRANCISCA

Precisamos duplicar a Dona Francisca. Temos que fazer o projeto. Na minha época tinha um início de projeto, não toda, mas um pedaço. Minha ideia é em janeiro já fazer esse projeto e depois colocar embaixo do braço e correr atrás de recursos. Atrás de organismos nacionais e internacionais para viabilizar, porque o município não tem recursos para isso.

EMIÇÃO DE ALVARÁS E LICENÇAS

Vou criar a Praça do Empreendedor. Reunir ali todos os órgãos, instituições do município e do Estado. Concentrar tudo em um local e facilitar isso. A ideia é de que a gente libere a abertura de uma empresa em um dia. Naqueles casos em que não há maiores problemas. Se tiver um rio, Mata Atlântica no terreno, não. Mas se não tiver problema, liberar o mais rápido possível. No caso das licenças ambientais, precisa ter um protocolo.

COMO SER PARCEIRO DA INDÚSTRIA

A indústria é bem organizada em Joinville, tem entidades representativas, cursos da UFSC que vieram auxiliar. Acredito que meu papel como prefeito será direcionar a cidade para ampliar sua vocação. Eu quero uma grade completa de cursos na UFSC ou uma universidade federal em Joinville. Aqui temos polos avançados da UFSC e da Udesc ligada a exatas, à indústria. Joinville está virando cidade grande com os defeitos de cidade grande, não com as qualidades. Precisamos ter um desenvolvimento intelectual forte. Não quero prejudicar a indústria, mas ela é a área mais organizada e cabe ao prefeito direcionar para outras áreas. Estamos vivendo a quarta revolução industrial e temos muitas empresas na área de tecnologia e da economia criativa.

PAPEL DO PREFEITO NA LUTA POR OBRAS FEDERAIS

Joinville está apegada, diminuída. Essa é uma das razões que motivou meu retorno à política. Tanto nos representantes políticos, desde o prefeito até os demais, sem a devida força de exigência diante do governador e do governo federal. Esta cidade produz, manda dinheiro para Florianópolis e para Brasília e não tem o retorno adequado. Além de gestor, o prefeito é o maior líder da cidade.

EMIÇÃO DE ALVARÁS E LICENÇAS

A gente quer fazer um procedimento autodeclaratório para atividades de baixo impacto. Em outras, depende de vistoria prévia. Mas para atividades de baixo impacto, serviços, a pessoa preenche pela internet mesmo, assina. A partir daí a gente tem um tempo rápido para fiscalizar o empreendimento. Quer implantar aqui em Joinville uma fiscalização que seja mais orientação do que punição. Mas nesse caso, como é autodeclaratório, como a gente está justamente confiando na pessoa, se a declaração estiver equivocada a multa valer mais pesada.

INVESTIMENTO EM ENSINO TÉCNICO

O município tem que mandar uma parte pequena do orçamento para isso e ampliar os convênios. A indústria tem que pagar parte disso. E até já paga, conheço parcerias. Além disso, tem os programas federais, como o Pronatec.



RODRIGO BORNHOLDT (PDT)
VICE: VALMIR SANTIAGO JR. (REDE)

O FUTURO DA INDÚSTRIA

Joinville no passado encontrou seu espaço para crescer com a indústria. Cresceu acima da média do Estado porque atuou de forma diversificada na área industrial. Em um segundo momento, o serviço ocupou um espaço interessante e a indústria arrefeceu. Ai surge uma segunda oportunidade, com a indústria voltando a se fortalecer com o setor automotivo. Joinville passou a ser grande fornecedora de autopeças para os mercados interno e externo. A indústria está focada no metalmeccânico, que vai continuar crescendo, mas as oportunidades de futuro estão na economia criativa, especialmente nas áreas de biotecnologia, novos materiais, na saúde. Quem fabrica hoje uma peça de automóvel, vai fabricar amanhã uma prótese, um microrobô que vai navegar no corpo humano. Tudo isso está em curso e a prefeitura atua como o estimulador desse processo. Não se pode imaginar a prefeitura tutelando esse modelo. É aberto, livre e estamos trabalhando nesse sentido.

VIABILIZAR DUPLICAÇÃO DA DONA FRANCISCA

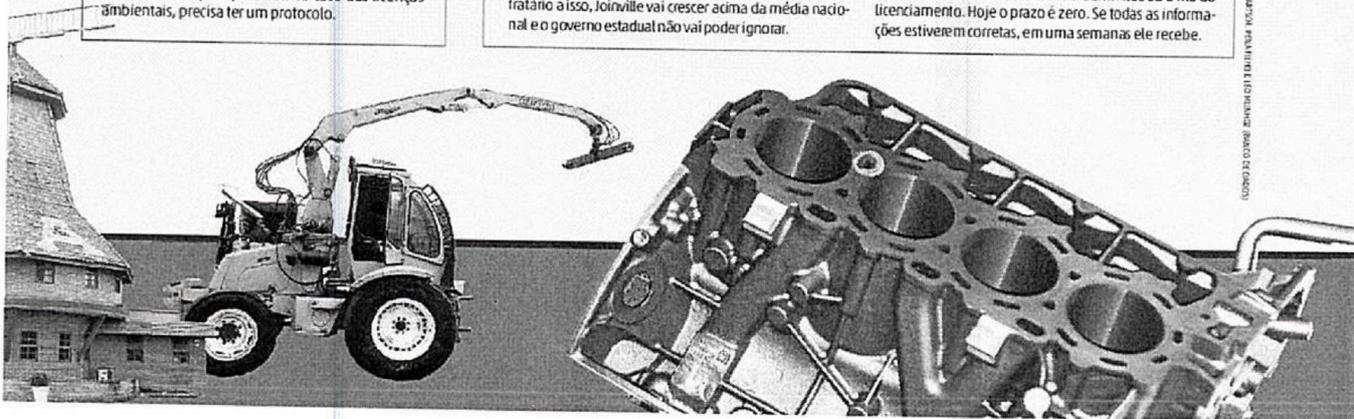
Com toda a certeza. Mesmo que o Estado passe a ser refratário a isso, Joinville vai crescer acima da média nacional e o governo estadual não vai poder ignorar.

EMIÇÃO DE ALVARÁS E LICENÇAS

Assinamos duas ferramentas. A primeira foi o Projeto Legal, que hoje reduziu nossos licenciamentos de 170 dias para 30 dias. No passado, para se buscar o licenciamento para edificação de uma casa, eram necessárias informações altamente complexas. Projeto hidráulico, elétrico, sanitário e outros. Isso demandava uma ida e volta de informações sem fim. Hoje para se aprovar o licenciamento, apenas três documentos são solicitados: perímetro do terreno, perímetro da construção e os recuos verticais. No que diz respeito a licenciamento ambiental, desde julho ele está todo informatizado. Isso é inédito no país. Entrou com o pedido, todas as áreas tem acesso ao processo ao mesmo tempo e examinam se está em ordem. Acabou a fila do licenciamento. Hoje o prazo é zero. Se todas as informações estiverem corretas, em uma semana ele recebe.



UDO DÖHLER (PMDB)
VICE: NELSON HENRIQUE COELHO (PMDB)



Diário Catarinense
Artigo
"Eleições e gestão fiscal"

Eleições e gestão fiscal / Bernardo Meyer / Departamento de Ciências da Administração / UFSC / Florianópolis / Eleições municipais / Crise econômica / Trabalho

ELEIÇÕES E GESTÃO FISCAL

BERNARDO MEYER
Professor do Departamento de Ciências da Administração da UFSC
Florianópolis



As eleições municipais proporcionam uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela gestão que encerra seu mandato e sobre os rumos que se deseja para a administração de nossas cidades no futuro. Nesse contexto, é fator importante uma gestão fiscal eficaz e responsável que permita o alcance de resultados planejados na administração pública nos cenários de curto, médio e longo prazo.

Ao longo dos anos, os municípios brasileiros vêm assumindo responsabilidades crescentes, as quais aumentaram os gastos das prefeituras. Em função disso e agravado pelo cenário atual, marcado pela crise econômica e redução de receitas governamentais, percebe-se uma enorme dificuldade de gestores em fazer com que o tamanho do governo se compatibilize ao orçamento público.

Alguns números ilustram a fragilidade da gestão fiscal no país. O Brasil é hoje o país com maior dívida pública em relação ao PIB dentre as principais economias emergentes, chegando a quase 75%. Já o ranking do Global Competitiveness Index classificou o Brasil em 136º lugar na avaliação de 140 países quanto à eficiência do setor público.

Há a necessidade de gerenciar os recursos públicos de modo a garantir a eficiência do seu uso

Dados, como esses, indicam a necessidade de gerenciar os recursos públicos de modo a garantir a eficiência do seu uso, pois isso permite a manutenção da prestação de serviços à população e realização de investimentos para melhorar a qualidade de vida da população. Por isso, é importante que sejam valorizados o trabalho daqueles gestores que tem conseguido realizar mais em prol da sociedade, usando os recursos públicos de maneira racional e econômica, promovendo uma gestão fiscal eficiente e responsável. Cabe ressaltar o exemplo dado por municípios catarinenses, como Bombinhas, Joaçaba, Balneário Camboriú e São José, que se destacaram nacionalmente na gestão de recursos públicos no índice Firjan de Gestão Fiscal de 2016.

O período eleitoral é ideal para se renovar o quadro político. Serve para premiar os gestores que têm competência e responsabilidade na gestão das contas públicas. Também é válido para não oportunizar novo mandato àqueles que são incompetentes e irresponsáveis.

Diário Catarinense
Sua Vida
"Um novo espaço de lazer"

Um novo espaço de lazer / Jardim Botânico / Florianópolis / Itacorubi / UFSC / Michele Fernandes / Amanda Sessin / Priscila Bruxel

SUA VIDA | BEM-ESTAR

Um novo espaço de lazer

JARDIM BOTÂNICO FOI aberto no final de semana em Florianópolis. Área tem 19 hectares, circuito de caminhada e corridas, horta e um lago



ATA FOTOS: CREDITO



PROGRAME-SE

O quê: Jardim Botânico de Florianópolis
Aberto: de quinta-feira a domingo, das 7h30min às 18h
Local: Rod. Admar Gonzaga, 890 - Itacorubi, Florianópolis - SC, 88034-000.
Quanto: gratuito

Centenas de famílias aproveitaram o final de semana para conferir o parque na Capital

Uma solenidade na manhã de sábado marcou a abertura do Jardim Botânico de Florianópolis, localizado no bairro Itacorubi. O espaço funcionará de quinta-feira a domingo, das 7h30min às 18h. O acesso ao local só será permitido a pé, mas haverá uma área para guardar bicicletas.

Centenas de pessoas foram ao parque conhecer a nova estrutura no primeiro final de semana da primavera. A família Silva veio do bairro Carianos especialmente para a abertura. Os pequenos Eron, três anos, e Alexander, quatro anos, se divertiram muito no parquinho. O pai Anderson Silva conta que a família toda curte atividades ao ar livre:

— Acompanhei na imprensa que iria abrir e viemos conhecer. Os meninos têm muito energia, precisam gastar. A cidade precisa ter mais parques. A única coisa que senti falta hoje foi de estacionamento — comentou.

O auxiliar operacional Luciano Neuroci Francisco foi de bicicle-

ta da Serrinha até o Itacorubi para conhecer o Jardim Botânico e gostou muito do que viu:

— Esse parque veio para somar, faltam lugares assim na cidade. Hoje eu vim sozinho, mas fim de semana que vem já quero trazer a família toda — disse.

As estudantes da UFSC Michele Fernandes, Amanda Sessin e Priscila Bruxel aproveitaram o banco em frente ao lago para relaxar tomando um chimarrão:

— A gente mora aqui pertinho, ficou muito bom, um lugar agradável para curtir e descansar — disse Michele.

PARQUE AINDA NÃO FOI FINALIZADO

Até agora, o jardim já conta com um circuito de caminhada e corrida de 700 metros, gramados preparados ao redor de um pequeno lago, espaço de lazer para integração sob as nogueiras, pontos para prática de slackline, quadra de beach tênis, horta comunitária, parque infantil e um centro

NÃO PODE

Além de não ter estacionamento, outro aspecto que chamou a atenção dos visitantes é que não é permitida a entrada de animais domésticos. Confira o que mais não é permitido no parque:

- Fumar
- Som alto
- Jogar lixo e entulho
- Fazer fogo e churrasco
- Consumir bebida alcoólica
- Cortar o danificar a vegetação
- Acesso de veículos automotores
- Perturbar e alimentar a fauna silvestre

de visitantes onde três exposições serão apresentadas. Isso em um terço do território cedido à gestão da Comcap. Ao todo, a área tem 19 hectares às margens da Rodovia Admar Gonzaga. Cerca de R\$ 900 mil já foram investidos pela Epagri antes da cessão da área, que ocorreu há 90 dias. O centro de visitantes ainda seguirá em reforma e deverá ter uma cafeteria.

**Notícias do Dia
Bom Dia**

Roberto Toner / Palestra / UFSC / Sistema defensivo da Ilha

Na terça-feira, às 20h, o arquiteto Roberto Toner, faz palestra na UFSC sobre o sistema defensivo da Ilha.

**Notícias do Dia
Bom Dia**

“Polêmica sobre obra chega ao MPF”

Polêmica sobre obra chega ao MPF / Núcleo de Estudos Açorianos / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Ministério Público Federal /
Florianópolis / Guido Heuer / Osvaldo Pereira

POLÊMICA SOBRE OBRA CHEGA AO MPF

O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) protocolou no final da semana passada uma denúncia formal junto ao Ministério Público Federal pedindo que o monumento açoriano que existe na entrada de Florianópolis seja completamente restaurado. A obra do artista plástico Guido Heuer ficou no centro de uma polêmica depois que o cirurgião plástico Osvaldo Pereira decidiu, por conta própria, trocar a cor original azul por azul e rosa. O documento resgata diversas solicitações feitas ao poder público para manutenção do monumento e fala em “descaso” dos últimos prefeitos de Florianópolis em relação ao assunto. Em entrevista à coluna na terça-feira, Heuer disse que considerou a intervenção um “absurdo” e uma “falta de respeito”. ●

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Cores da discórdia"

Cores da discórdia / Guido Heuer / Florianópolis / Núcleo de Estudos Açorianos / UFSC / Ministério Público Federal / Imigração açoriana



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Jovem morre afogado em açude no interior de Curitiba**](#)

[**UFSC promove Seminário Direito e Exceção sobre autoritarismo no Brasil**](#)

[**Joinville terá programação de oficinas literárias até dezembro**](#)

[**Universitário de São Paulo morre afogado em Curitiba**](#)

[**Ranking internacional inclui UFMG entre as melhores universidades do mundo**](#)

[**Candidatos do PSTU e PEN expõem propostas**](#)

[**Rodrigo de Haro apresenta obras inéditas a partir do dia 7/10**](#)

[**Avança proposta para implantação de BRT na Grande Florianópolis**](#)

[**Como torcedores tiveram seus direitos desrespeitados nas Olimpíadas**](#)

[**Jovem morre afogado em açude**](#)